

INFORMATIVO

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL
Rua Capitão Chaves, 60,
26.000 Nova Iguaçu (RJ)
Tel. (021) 767-0472.

ANO 5 Nº 1

SETEMBRO DE 1981

Que todos tenham vida

MÊS DA BÍBLIA 81



2.
SETEMBRO - Mês da



BÍBLIA

Bíblia: palavra grega que quer dizer "um montão de livros juntos" que contêm a Palavra de Deus.

É uma coleção de 73 livros: 46 livros do AT., isto é, que foram escritos antes de Jesus e 27 livros do NT., escritos depois do nascimento de Jesus e no começo da Igreja.

Quando foi escrita a Bíblia? — Não foi escrita de um dia para o outro. O ne

gócio foi devagar e escritos bastante tempo depois dos acontecimentos, às vezes até 500 anos mais tarde.

1.800 a.C. — A história do povo de Deus (hebreus) começa com Abraão, 1.800 anos antes de Jesus nascer.

1.400 a.C. — Estamos no tempo de Salomão. Até então não havia nada escrito. O que se tinha era fruto da tradição oral, a história do povo era contada de pais para filhos. Os primeiros escritos começam após a morte de Salomão.

100 d.C. — no ano 100 depois de Cristo é escrito o último livro da Bíblia, o Apocalipse de São João.

1800 a.C. 1400 a.C.

Ano 0

100 d.C.

Trad. Oral
Abraão

Bíblia escrita neste período.

Jesus

Igreja

Deus não falou só o que está escrito na Bíblia. Ele continua a falar ainda hoje. A gente tem que prestar atenção nos acontecimentos porque através deles, Deus fala. É preciso estar atento porque Ele tem algo de muito concreto a nos dizer.

Em que lugar e em que língua - foi escrita a Bíblia?

Ela foi escrita em lugares diferentes e, às vezes, bastante distantes um do outro: PALESTINA (época de Salomão)

BABILÔNIA (tempo do cativo -583 a.C.)

EGITO, ITÁLIA, GRÉCIA ...

As línguas: HEBRAICO, ARAMAICO e GREGO.

O Latim não é língua bíblica, mas o primeiro idioma para o qual foi traduzida a Bíblia.



Quem escreveu a Bíblia? - a BÍBLIA é Palavra de Deus:

seu principal autor é o próprio Deus. Mas ela é também Palavra humana: seus co-autores são homens inspirados por Deus.

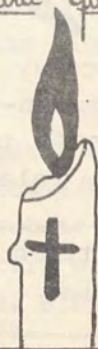
Deus se serviu de todo o tipo de gente para transmitir sua Palavra: reis, doutores, poetas, agricultores, pessoas simples e pessoas sábias. Ele os inspirou, mas sem intervir diretamente, não ditou o que deveriam escrever, mas os que a escreveram, mesmo sem o saber, escreveram o que Deus nos queria transmitir.

De que fala a Bíblia?

Fala da maneira de VIVER e de ACREDITAR do povo hebreu (povo de Deus). Fala de um povo que CAMINHA na descoberta da vontade de Deus e que descobre que nem tudo na vida é vontade de Deus. Buscam na caminhada descobrir a Vontade de Deus nos acontecimentos de cada dia. Fala da experiência de vida do povo.

Para que foi escrita a Bíblia?

Foi escrita para manter o Povo na CAMINHADA, tanto o antigo Povo de Deus (hebreus) como o novo Povo de Deus (cristãos). Foi escrita para contar o passado (livros históricos), mostrar o presente (livros sapienciais), anunciar o futuro (livros proféticos).



Lembrando o PASSADO e as maravilhas que Deus fez, o povo ficava animado para viver o PRESENTE, confiando nas promessas de Deus para o FUTURO.

4

A Bíblia foi escrita para quem? - a BÍBLIA foi escrita para você.

Ela é a Palavra do Pai para seus filhos amados.

Talvez, lendo a BÍBLIA, você não entenda tudo, como uma criança não entende tudo o que o pai lhe diz. Mas continuando a ouvi-lo dia após dia, vai entendendo cada vez mais. Importante é ouvir e não desanimar.



A Palavra de Deus é semente que o Senhor semeou.



Você aprende a falar, falando.

Você aprende a andar, andando.

Você aprende a escrever, escrevendo.

Você aprende a nadar, nadando.

Você aprende a tocar um instrumento, tocando.

O aprendiz aprende a ser um bom operário, exercitando-se.

Para conhecer a Palavra de Deus é preciso ser bom aprendiz. É preciso exercitar-se com seriedade, esforço e compromisso. Sem desanimar diante das dificuldades.

Ler a BÍBLIA é um trabalho, não uma diversão.



-REGRAS PARA SER UM BOM OPERÁRIO DA BÍBLIA-

① Leia a Bíblia todos os dias → Sem abrir exceções.

Leia quando tem vontade e quando não tem, também. Assim como VOCÊ se alimenta todos os dias para viver, alimente-se todos os dias com a Palavra de Deus.

Assim com tem gente que não consegue dormir se não tiver tomado banho; que você não durma sem a leitura da Bíblia.

②. Marque um tempo, uma hora, um lugar para a leitura:

Leia ao menos dez minutos por dia. Se possível sempre à mesma hora (manhã, tarde ou noite) e em lugar sossegado, próprio para orar:

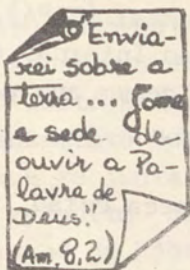
Se você tiver vigor e sede da Palavra de Deus, leia meia hora por dia. Acha muito?

Quanto tempo você gasta no banho ou na refeição? Lendo jornais, revistas ou diante da TV? A Palavra de Deus não é mais importante que tudo isso?

③. Leia com caneta na mão. → Não tenha medo de riscar sua Bíblia. Sublinhe as passagens importantes. Faça anotações. A BÍBLIA é sua ferramenta de trabalho.

NÃO SE ESQUEÇA:

Importante para quem lê a Bíblia é a MENSAGEM.



A Mensagem é Palavra de Deus, vale pra todo mundo.

A palavra, o modo de falar é dos homens, porque cada povo tem o seu modo de SER, de PENSAR e de AGIR. E a Bíblia foi escrita há uns 3 mil anos antes de nós. E muita coisa mudou desde então.

Importante, quando se lê a Bíblia, é saber qual o RECADO que Deus tem para nós hoje. Importante é o recado e não o jeito de falar.

A Palavra de Deus deve entrar em nossa vida, mexer lá dentro pra mudar alguma coisa em nós.



A Palavra de Deus é como uma LUZ que ilumina a escuridão de nossa vida e faz a gente enxergar as coisas. A gente tem é que ligar a Bíblia - com-a-vida e a Vida-com-a-Bíblia. Prestar atenção na Vida e descobrir os problemas que existem. E sabendo que Deus fala na Bíblia e fala também na Vida, a gente leva o problema pra dentro da BÍBLIA pra ver se ela nos ajuda a resolver o problema na Vida.



PASTORAL OPERÁRIA

E A GREVE DA FIAT.

28-29/04/81- 250 operários da FIAT -Xerém- são dispensados, quando todos se preparavam para a comemoração do 1º de Maio.

30/04- Mais de 02 mil operários em ASSEMBLEIA decidem

que não podem continuar de braços cruzados diante de tal situação...

Ou a FIAT: readmite os 250 operários e os delegados Juvenal (CIPA), João Leal (Comissão Interna) e dá estabilidade de um ano para os trabalhadores...

Ou GREVE a partir do dia 04 de Maio.

A proposta é aceita por unanimidade e começa, então, o MOVIMENTO GREVISTA.

A PASTORAL OPERÁRIA passa a participar junto com os operários da organização de apoio, na venda de BONUS, ajudando o Movimento Grevista; sempre em permanente contato com o Comando de Desempregados e o Comando Interno.

A esta luta se juntaram as paróquias e CEBs, o Conselho Diocesano, os Grupos operários, CARITAS e igrejas cristãs.

Missas, Celebrações e Cultos serviram para divulgar a greve, criando uma discussão permanente sobre o porquê os trabalhadores estavam parados: Estavam sem trabalhar para que outros pudessem trabalhar. A solidariedade e participação foi geral.

A Comissão de Pastoral Operária junto com a Comissão Diocesana de Justiça e Paz estiveram sempre presente nas ASSEM-

BLÉIAS dos Operários, quer na porta da FIAT, seja no Sindicato, acompanhando a luta de "David contra Golias": de um lado os operários que reivindicavam o direito de continuarem a trabalhar; do outro toda a força do patrão e do Governo através da Delegacia do Trabalho, da Justiça do Trabalho, da Polícia Militar, mais os Agentes do DPPS, com toda a força de repressão contra operários famintos e desarmados.

Nos últimos dias de greve, para intimidar ainda mais os operários, os policiais fizeram o chamado "CORREDOR POLONÊS": os ônibus eram conduzidos até os portões e ali os trabalhadores tinham duas opções entrar (passando pelo corredor formado por policiais armados) ou voltar (a maioria voltava).

A Pastoral Operária procurando acompanhar, sem atrapalhar, pois em nenhum momento a Pastoral deu linha ao Movimento. Simplesmente apoiou, não só com a presença e ajuda financeira, como também com notas e comunicados, como a que D. Adriano publicou sobre a Greve.

O Culto Ecumênico foi outro marco. Como resultado temos o acompanhamento dos companheiros-irmãos de outras igrejas cristãs, que se juntaram a nós no apoio aos desempregados, uma vez que a resposta dada pela FIAT à justiça por ter reconhecido a Comissão de Fábrica e decretado a Greve Legal, foi demitir 49 operários, sendo 11 deles da Comissão Interna.

*Esse é o quadro do
acompanhamento da
Greve da FIAT pela
Pastoral Operária - N.I.*



PASTORAL OPERÁRIA
— Plantão —
2ª - 4ª - 5ª e 6ª feiras
das 14.30 às 18hs - CEPAC
3ª feira - Reunião da Comissão



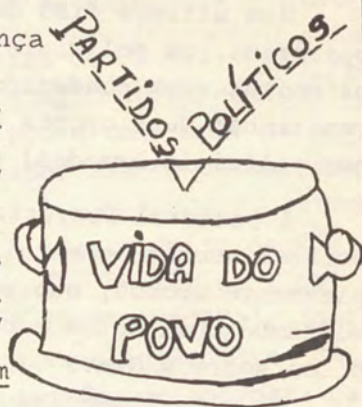
8.

D. Adriano fala de Partidos Políticos

O PARTIDO POLÍTICO IDEAL: O QUE MAIS REFLETIR A VIDA DO POVO

Vozes - A Igreja tem reafirmado sua independência com relação aos partidos. Mas, na sua opinião, qual seria o perfil do partido que mais se ajustaria à necessária participação política da grande maioria do Povo brasileiro ?

D. Adriano - Eu tenho uma grande confiança na Política e, como, no mundo moderno, a democracia é o sistema ideal de Governo, também tenho um grande respeito aos partidos políticos. Também eu reafirmo a necessidade de preservar a Igreja de todo comprometimento político, sobretudo de se identificar com um partido político ou de ter o seu partido próprio (como já aconteceu na história, por exemplo da Alemanha, com o chamado Zentrum partei). A dimensão profética da Igreja exige que a Igreja não se comprometa com um regime, com um sistema, com um partido, com uma ideologia, com uma cultura, etc...



A respeito de uma identificação com uma cultura determinada, que não parece ser tão grave: como lamentamos hoje que as missões da Igreja, em séculos passados, contribuíram para eu ropeizar os jovens Povos cristãos. Por uma lamentável simbiose, misturava-se Fé e Império (como Camões nos testemunha) e aí tínhamos uma Igreja que servia, de boa fé, certo, às intenções e aos métodos imperialistas das diversas nações católicas. O mesmo faziam as missões protestantes. Sem acusarmos os nossos irmãos de outros tempos, estamos hoje, por uma graça especial do Espírito Santo, capacitados a desvincular a Igreja dessas identificações comprometedoras.

Nesta colocação é claro que a Igreja tem de olhar todos os partidos com respeito. Desde que sejam uma expressão legítima das grandes correntes de opinião popular, é que os parti-

dos têm sua razão mais profunda de ser. Aqui devemos lamentar que, no Brasil de ontem - já na Monarquia - e de hoje, os partidos são elitistas, apesar de certos líderes populares que todos têm apresentado. A origem dos diversos partidos, quando são partidos criados pelo poder, é elitista, com uma agravante; de vez em quando são partidos criados pelo poder, como vimos na criação da ARENA e do MDB e como vemos agora na criação dos novos partidos.

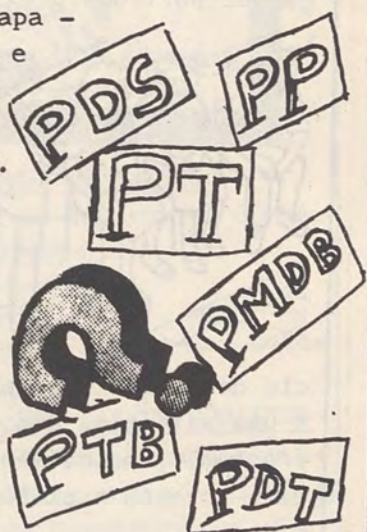
- PT - 1ª EXPERIÊNCIA DE PARTIDO GERADO NAS BASES -

Tenho a impressão de que o Partido dos Trabalhadores foi a 1ª experiência de partido gerado nas bases, pelo menos, nas bases operárias. O antigo PTB era tão elitista como o PSD, ambos filhos do presidente Getúlio Vargas. A questão é saber se Lula e os outros líderes do PT serão capazes de resistir à pressão da sociedade e da política elitista, para se conservarem partido popular dos trabalhadores com identificação plena com o Povo.

Neste ponto, posso responder melhor à sua pergunta: acho que o partido político ideal será aquele que mais reflita a situação do Povo, que mais assuma a problemática do Povo, que mais se identifique com o Povo.

Olhamos os prédios da Câmara dos Deputados e do Senado em Brasília - à parte o valor artístico dos edifícios, que é indiscutível - e perguntamos: por sua apresentação, por sua instalação, estes nossos representantes são, de fato, representantes de um Povo marcado pelo sofrimento e pela marginalização? Sei e admito que a mesma pergunta deve ser feita, com mais razão ainda, a respeito da Catedral de Brasília e de muitas construções suntuosas e luxuosas de nossa Igreja.

A missão profética da Igreja está voltada, em primeiro lugar,



para ela mesma, como processo de conversão constante. Isto é fundamental para a credibilidade de seu testemunho. E também como sinal de sua fidelidade a Jesus Cristo crucificado e ao Povo marginalizado e oprimido... Voltando aos nossos partidos: além de se identificarem muito mais ao Povo, acho que/ deveriam fazer um esforço constante para conscientizarem o Povo de sua participação política, não apenas na votação por ocasião das eleições, mas sobretudo como acompanhamento, fiscalização, cobrança, vigilância, em tudo o que diz respeito/ à vida política em nível de município, de Estado e de País.

Creio que o trabalho de conscientização que a Igreja vem fazendo a partir da fé, dará uma contribuição excelente para a Política, também no que diz respeito à criação e à estruturação de partidos populares, isto é; ligados ao Povo, parti-



do povo todo e não de uma elite minori tária. Na vida política de nossa Pá - tria, o Povo tem sido marginalizado / quase totalmente: só existe à véspera de eleições, quando se trata de con- / quistar votos.

Os grandes políticos que temos - não/ poderíamos deixar de tê-los em todos/ os partidos - deviam formar uma espécie de frente suprapartidária ou interpartidária que visasse a uma autêntica democratização dos partidos, criando pelos / programas, pelos mecanismos de intercomunicação, uma interação, intensa e profunda, entre partidos e Povo.

Não sei se os políticos aceitam estas colocações. Elas provêm de uma reflexão que se baseia na experiência de cidadão e na sensibilidade de cristão para os problemas do Povo, também na certeza de que a Democracia é a única forma cristã de regime ou sistema político e de que os partidos políticos / são a expressão mais aperfeiçoada (não a única) da participação democrática na vida de um Povo.

➡ esta Entrevista ainda continua no próximo nº.



O Desemprego está aí !
mas os Ministros dizem que não.

- DADOS -

IBGE → Rio, São Paulo, B. Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador.

≡ 1 milhão de Desempregados ≡

DIEESE → grande São Paulo

* 774 mil desempregados e 1 milhão e 115 mil sub-empregados. *

Rio → 20 mil pessoas para 300 vagas na REDE FERROVIÁRIA FEDERAL.

E se perguntas, irmão; QUAIS AS RAÍZES DO DESEMPREGO ?

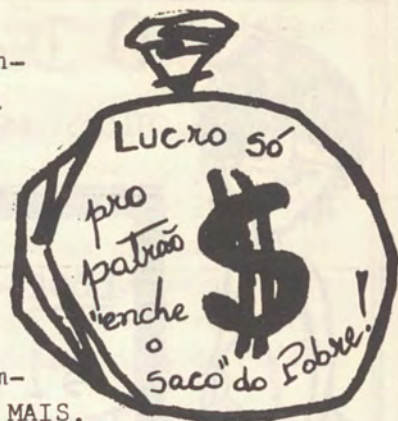
Eu te respondo: é a Política Econômica do Governo de COMBATE À INFLAÇÃO E DIMINUIÇÃO DA DÍVIDA EXTERNA.

✱ E o que fez o Governo para conseguir isto ? ✱

- a). LIBEROU AS TAXAS DE JUROS: -Hoje, se você compra uma Geladeira no Crediário, paga o preço de três.
- b). REDUZIU OS INVESTIMENTOS E FEZ CORTES NOS GASTOS PÚBLICOS:. Deu uma parada nos Grandes projetos -Itaipu, Transamazônica, Usinas Atômicas... Os projetos habitacionais estão quase parados. As Empresas de Material de Construção, Siderúrgicas, Metalúrgicas não recebendo mais encomendas do Governo, diminuíram a produção.
- c). DIMINUIU E SELECIONOU O CRÉDITO: Só facilita dinheiro pra Empresa que pode aumentar a exportação, porque assim consegue dólares para pagar a DÍVIDA EXTERNA.
Estas empresas não produzem alimentos para o POVO. Ela produz para EXPORTAR e aí falta alimento na mesa do pobre.

- E AS CONSEQUÊNCIAS ?

- . Diminuiu o CONSUMO INTERNO: -as vendas baixaram e os estoques nas indústrias aumentaram. O Povo não tem com que comprar.
- . Diminuiu a PRODUÇÃO.
- . AUMENTOU o número de Falências.
- . Diminuiu o número de EMPREGOS.



- E AS OUTRAS CAUSAS DO DESEMPREGO ?

- . a MODERNIZAÇÃO DAS INDÚSTRIAS: compram máquinas novas, que produzem MAIS, com menor número de operários. Enquanto muitos perdem o emprego, os que continuam trabalhando AUMENTAM a produtividade da Empresa (se com montagem manual se produzia um trator em cada 16 minutos, com a máquina, se produz quatro tratores em 16 minutos).
- . PATRÕES USAM O DESEMPREGO COMO ARMA CONTRA OS TRABALHADORES. Enquanto uns são demitidos, os que ficam são obrigados a AUMENTAR A PRODUÇÃO, fazer HORAS EXTRAS e aceitar REDUÇÃO DE SALÁRIOS.

Quem está PAGANDO esta CRISE ?

O Governo descarrega todo o peso da CRISE nas costas dos trabalhadores:

- o CUSTO DE VIDA. disparou.
- os SALÁRIOS estão cada vez mais baixos e a FOME AUMENTOU.
- o DESEMPREGO e o SUB-EMPREGO estão levando milhões de famílias a viver na FOME e na INSEGURANÇA.

No tempo das "VACAS GORDAS" chamado o MILAGRE BRASILEIRO fomos super EXPLORADOS sem nunca ter participado dos lucros. As Empresas sempre tiveram LUCROS enormes e nunca quiseram dividir com os operários. Agora em tempo de "Vacac magras" os Empresários e o DELFIN são os primeiros a exigir sacrifícios dos trabalhadores.

Acontece que: Trabalhador unido jamais será vencido!

Qual a Atitude dos Patrões ?

Eu tenho que apoiar a POLÍTICA do GOVERNO de Combate à INFLAÇÃO e diminuição da DÍVIDA EXTERNA.

Vou ter que diminuir o nº de operários e AUMENTAR a PRODUÇÃO. Eu preciso de LUCROS.

E aí, meu caro, serei forçado a AUMENTAR a sua JORNADA de TRABALHO, senão...



VOLKS: -Os OPERÁRIOS votaram CONTRA a a REDUÇÃO da JORNADA de TRABA

LHO com REDUÇÃO de SALÁRIO.

FIAT-DIESEL (Xerém-Caxias): - se mantiveram em GREVE durante 42 dias, exigindo GARANTIA DE EMPREGO, a readmissão de 250 companheiros DEMITIDOS e o retorno de 2 representantes dos trabalhadores com estabilidade de emprego garantida por lei.



O Sindicato fez o JOGO dos PATRÕES e os trabalhadores foram derrotados, mas deram um GRANDE EXEMPLO de COMBATIVIDADE.

FORD (S. Bernardo): - Nove mil operários fizeram GREVE

de 05 dias e meio, terminando

com um acordo: 120 dias de ESTABILIDADE e o reconhecimento da COMISSÃO de FÁBRICA.

Foi um passo importante, apesar de não terem conseguido a readmissão de 450 companheiros demitidos.

AS LUTAS OPERÁRIAS SÃO VÁLIDAS,
NO ENTANTO, O MOVIMENTO OPERÁRIO NACIONAL
É BASTANTE FRÁGIL. EM NÍVEL DE ARTICULAÇÃO
E DE ORGANIZAÇÃO, NÃO É CAPAZ DE VENCER O MAL
QUE ESTÁ ATINGINDO OS TRABALHADORES BRASILEIROS.



O que fazer diante
dessa SITUAÇÃO?

- Precisamos nos U N I R no combate à FOME, INSEGURANÇA, DESEMPREGO, INFLAÇÃO, ARROCHO SALARIAL, SUB-EMPREGO...
- Apoiar os SINDICALISTAS combativos numa Campanha Nacional para o PAGAMENTO do SALÁRIO-DESEMPREGO.
- LUTAR pela REDUÇÃO do horário de Trabalho para 40 horas semanais sem redução de salário.
- LUTAR pela ESTABILIDADE e GARANTIA de EMPREGO, Direito fundamental de todo trabalhador, sem o qual é impossível sobre viver.
- LUTAR pelo DIREITO de GREVE e de LIVRE NEGOCIAÇÃO entre trabalhadores/Empresa.
- LUTAR pela LIBERDADE SINDICAL e pela Construção de uma CENTRAL ÚNICA de TRABALHADORES desatrelada do Ministério do Trabalho.
- MOTIVAR Organizações populares, sindicais, Grupos de Pastoral Operária, de Pastoral Rural, Associações, Bispos e Agentes Pastorais a tomarem Consciência do PROBLEMA do DESEMPREGO.
- Aproveitar Reuniões, Dias de Estudo, Seminários para discutir o PROBLEMA e BUSCAR SAÍDAS.

— Vocações —

Carta do Bispo Diocesano ao Presbitério, às Religiosas e os Leigos engajados da Diocese de Nova Iguaçu sobre vocações de Igreja e nosso Seminário.

Meus Prezados irmãos, minhas prezadas irmãs:

A Pastoral das Vocações que nossa diocese tem procurado incentivar e desenvolver nos últimos anos, com muita esperança e humildade, começa a dar frutos. No esforço pastoral de fomentar vocações de Igreja vivemos sobretudo da Esperança. Daí nosso otimismo.

Na FOLHA, a propósito das causas que são apresentadas para explicar a falta de vocações, lembrei que não podemos esperar a remoção dos fatores negativos, para só então começarmos a trabalhar pelas vocações de Igreja. Por mais importante que seja o estudo das causas históricas e sociais que entravam o apostolado das vocações, o que nos deve orientar e incentivar é a palavra de esperança e de confiança que Jesus Cristo mesmo nos dirigiu: "A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rezem ao dono da seara que mande trabalhadores para sua seara" (Mt 9, 37 ; Lc 10, 2).


Para escolher os Doze, Jesus partiu de uma realidade concreta. Não contava com a "família genuinamente / cristã" que é viveiro de vocações. Não exigiu dos / "candidatos" qualidades excepcionais. Contava sim com pessoas de boa vontade, abertas ao sopro do Espírito e à Palavra de Deus, capazes de doação ao serviço dos irmãos. A "matéria prima" (se assim for lícito falar) dos que cercavam Jesus terá sido bem semelhante ao que encontramos hoje em nossa Baixada Flu


minense, no Brasil e no mundo. O fato de ter escolhido pessoas comuns, pessoas do Povo, marcadas com as marcas de toda a humanidade, com as mesmas fraquezas e limitações, nos dá coragem para enfrentar todos os riscos que a pastoral vocacional inclui. Viver da Fé é viver em estado de aventura e de risco. O Mestre / nos dá o exemplo quando, no contexto de seu tempo e de seu Povo, escolhe os Doze, para encarregá-los de sua missão salvífica e para enviá-los mundo afora a serviço do Evangelho.

O pouco que os livros sagrados nos contam de cada um dos apóstolos é suficiente para nos animar e nos orientar em nosso apostolado vocacional. Temos certeza de que virão frutos e frutos abundantes mais cedo ou mais tarde, porque se trata de um aspecto essencial da vida de nossa Igreja.

Temos que continuar nosso esforço, para cumprir a ordem de Jesus Cristo: despertar em muitos rapazes e moças, em muitos adultos, o entusiasmo pela grande / causa do Evangelho que é também a grande causa da humanidade....

Uma notícia grata é que no dia 09 de agosto, o bispo diocesano ordenou diácono o nosso seminarista Mário Luiz Menezes Gonçalves e deu os ministérios de acólito e de leitor ao nosso seminarista Gilberto Teixeira Rodrigues. Peço orações por eles e por todos os nossos seminaristas. Até construirmos o Seminário Diocesano em terreno adquirido recentemente graças à generosidade de nossos irmãos da Alemanha e da Suíça, nossos seminaristas ocupam uma casa da diocese / na Rua Spranger (bairro de Andrade Araújo), sob a direção do Pe. Antônio Laranjeira CSSp. É um começo promissor depois de tanto sofri





mento e de tantas expectativas.


Podemos tocar ainda num assunto delicado mas importante: como manter nosso seminário e nossas vocações ? As contribuições atuais de nossas paróquias para a Obra Pontífica das Vocações (O.P.V.) importam em cerca de 16 mil cruzeiros. As despesas chegam a 100 mil. Até agora o déficit tem sido coberto por nossos benfeitores. Como poderemos assumir este aspecto do apostolado vocacional ?

Que propostas concretas podemos apresentar ?

Este assunto nos ocupou durante o mês de agosto e será o tema principal da reunião pastoral de 1º de setembro.

Na certeza de sua colaboração e de sua participação, deseja-lhes as graças de Deus seu irmão bispo

+ ADRIANO



Setembro — Acontecendo —

- 06- ENCONTRO DOS CATEQUISTAS DE CRISMA -Região IV
Estão convidados os catequistas da antiga Reg. V
Local: N.S. da Conceição-Nilópolis; das 15 às 18h.
Assunto: PENITÊNCIA
- 13- 2º ENCONTRO DIOCESANO DOS AUXILIARES DE EUCARISTIA
Celebração da Eucaristia presidida por D. Adriano
Local: Moquetá das 8:30 às 17 horas.
- 20- ENCONTRO DOS CATEQUISTAS DE CRISMA DA REGIÃO I
Local: CEPAC das 14:30 às 17:30 hs.
Assunto: IGREJA-COMUNIDADE
- 26- ENCONTRO DE CATEQUISTAS DE CRISMA- Região III
Local: Paracambi 14:30h.
- 27- EQUIPES DE LITURGIA
Local: Queimados das 09 às 17 hs.



A JOC (Juventude Operária Católica) é um Movimento organizado de jovens trabalhadores, vivendo e se desenvolvendo na vida cotidiana local, nacional e internacional.

O objetivo fundamental da JOC é que todos os JOVENS TRABALHADORES descubram seus valores, suas aspirações mais profundas e o sentido de suas vidas e vivam de acordo com sua dignidade pessoal e coletiva assumindo a responsabilidade de solucionar as situações em que vivem.

Este grupo de Jovens Trabalhadores tem um compromisso com seus companheiros do dia-a-dia. Programam Atividades e Encontros onde participam jovens de diversas comunidades.

Revisam suas vidas em todos os aspectos, isto é, no trabalho, na escola, na família, no bairro, no lazer, enfim, no seu relacionamento com os homens e com Deus.

A JOC se caracteriza por ser:

JUVENTUDE (Jovem) - Se dirige, particularmente aos jovens, porque a juventude é o momento de formação e entusiasmo, de rebeldia, de generosidade e sacrifício. Assim sendo, devem ser protagonistas ativos de sua própria libertação e de todos os jovens trabalhadores, sem exceção.

OPERÁRIA - Com o Movimento é da classe Operária, do povo oprimido, da massa trabalhadora, que vive em situação de dependência e inferioridade, deve ser fiel aos interesses do povo oprimido e promover sua unidade.

Na JOC o caráter operário é prioritário e determinante.

CATÓLICA - (Cristã) A JOC crê na pessoa humana, em sua capacidade de criar, em seu desejo de viver sempre. Ela crê no amor humano que motiva a luta operária e que adquire/

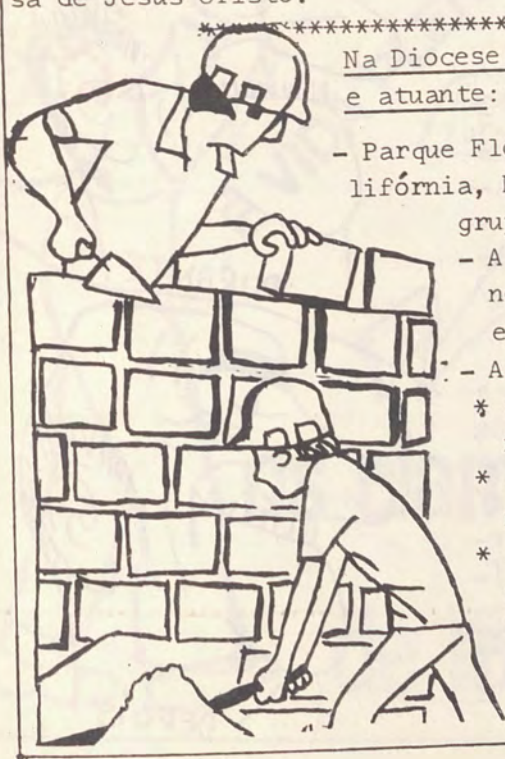
uma dimensão nova, ao conhecer o Amor de Jesus Cristo que ofereceu sua vida e sua morte para libertar todos os homens. Este amor luta pela eliminação da injustiça e do pecado que impedem todos os homens de se amarem e viverem na justiça, um amor que pode até dar a vida, que exige uma auto-crítica permanente de seu compromisso com os demais.

A JOC ajuda o jovem trabalhador a ser parte do povo de Deus profundamente arraigado na história da humanidade e na promessa de Jesus Cristo.

Ajuda também a celebrar com alegria a ação libertadora / de Deus e de seu povo, na vida operária. Neste sentido a JOC oferece sua contribuição na construção da Igreja e do Reino de Deus.

A JOC tem como tarefa prioritária a educação e formação da Juventude trabalhadora.

Com essa perspectiva, os militantes se organizam e programam suas próprias atividades, levando em conta as aspirações do jovem, seu grau de consciência e sua capacidade de contribuir.



Na Diocese de Nova Iguaçu a JOC está presente e atuante:

- Parque Flora, Alvorada, Encanamento, Califórnia, Monte Líbano, etc... já têm

grupos da JOC.

- A Coordenação, em nível diocesano, é formada por 05 militantes e 01 Assistente.

- As dificuldades do Movimento são:

* os jovens não conhecem o Movimento.

* após o estudo da realidade, como encaminhar uma AÇÃO.

* os jovens têm pouco tempo para participar da JOC devido ao trabalho, o estudo, a família...

JOVEM TRABALHADOR INFORME-SE SOBRE A JOC EM SUA COMUNIDADE.

1500 Pessoas no Curso sobre a Igreja no Brasil

Promovido pela Caritas Diocesana de Nova Iguaçu, está se realizando desde o 1º sábado de Agosto, no auditório do IESA, o Curso sobre a "Igreja no Brasil - 1960 - 1980"; com término previsto para o último sábado de setembro, com palestra de D. Adriano.

Cerca de 1.500 pessoas estão participando do Curso, que se propõe a refazer a caminhada da Igreja no Brasil e ver qual o seu papel hoje.

Propõe, ainda, reler a história/brasileira a partir dos oprimidos e não mais pela ótica do poder. Encorajar as CEBs e seus Agentes no compromisso de transformação da sociedade. Estimular as organizações do povo em seus movimentos populares.

A notícia do Curso se espalhou e a turma foi chegando... chegando, viu e do que viu e ouviu, gostou e porque gostou, ficou. E agora/fica mais fácil avaliar a importância da Igreja como fato político e social na caminhada do povo brasileiro e a nossa inevitável opção e ação preferencial pelos pobres.

Participante

